



REDEQUIM

Revista Debates em Ensino de Química
ISSN 2447-6099

EDITORIAL

O número 4 do volume 9 da Revista Debates em Ensino de Química (REDEQUIM) chega quando estamos fechando o ano de 2023, que iniciamos com muita esperança, justificada pela mudança de governo no Brasil, pela possibilidade de final da pandemia da COVID-19, e pelos novos rumos que a Ciência e a Educação poderiam tomar em um cenário diferente do que vivenciamos nos últimos anos. Nossa esperança, também, estava no momento de nos reencontrarmos, de retomarmos a prática saudável de reunir nossa comunidade nos maravilhosos eventos da área de Ensino de Química. Está certo que alguns eventos já estavam acontecendo desde 2022 em formato híbrido e presencial. Eventos importantes e históricos, mas de abrangência local e/ou regional. Os abraços e diálogos foram significativos, mas, em termo nacionais, 2023 seria o ano.

E deu tudo certo! Março chegou e nos encontramos no maravilhoso XXI Encontro Nacional de Ensino de Química, o nosso ENEQ, muitíssimo bem organizado pelas e pelos colegas da Universidade Federal de Uberlândia, sob a presidência do Professor Helder Eterno da Silveira. Foi um evento rico, emocionante e com muitas possibilidades de interação e aprendizagem. A REDEQUIM esteve presente na programação, com participação ativa na Roda de Conversa “*Credibilidade do conhecimento científico e o risco dos periódicos predatórios*”, que contou também com a participação do Prof. Márlon Soares, da UFG, também editor de periódicos. Destacamos, neste momento, a presença da Profa. Nicéa Quintino Amauro, na secretaria do evento, atuando para nosso bem-estar e conforto. Dela, agora, resta a admiração e saudade.

Já no final do ano, sob a organização da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC), liderada pela Profa. Níliá Lacerda, do Ensino de Química, tivemos finalmente a edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) em Caldas Novas-GO, com dois anos de atraso pela necessidade de realização do ENPEC em redes. Foi um momento importante para revermos os colegas da Física, da Biologia e de outras áreas do conhecimento, com discussões excelentes, atividades muito significativas e uma festa maravilhosa.

E, nos próximos dois anos, todos os caminhos levarão o Ensino de Química a Belém. Primeiro, o ENEQ será realizado pela segunda vez na região Norte do país, pelas e pelos colegas do Pará, liderados pelo Prof. Wilton Rabelo Pessoa, da UFPA, e colocando novamente o evento em anos pares. E em seguida, em 2025, o ENPEC será em terras paraenses, sob a coordenação da Profa. Sílvia Nogueira Chaves, da mesma universidade e atual secretária executiva da ABRAPEC. Teremos duas oportunidades para tomar um tacacá...

Ainda na temática eventos, este último número do nono volume da REDEQUIM apresenta um conjunto de oito trabalhos oriundos do VI Simpósio Mineiro de Educação Química, que ocorreu de forma virtual entre os dias 14 e 18 de Junho de 2021, com organização das e dos colegas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e outras instituições, sob a liderança da Profa. Luciana Caixeta Barboza.

Além da seção ESPECIAL SMEQ, que fecha nosso número, temos outros 16 artigos, que valem a leitura, e tratam de temas variados. Entre diversos olhares, temos trabalhos que versam sobre inclusão (codocência e surdez, experimentação e LIBRAS, e saberes populares – indígenas e sobre chás – em sala de aula). Ainda, temos discussões sobre a pesquisa como princípio pedagógico no ensino de Ciências, a relação entre Artes e Ensino de Ciências, as concepções de estudantes sobre o conceito de Matéria e o desenvolvimento histórico das ideias de dissociação e ionização.

Destacamos a metodologia ativa denominada Sala de Aula Invertida, discutida em três artigos: o

primeiro na observação do ganho de Hake, o segundo para abordagem do conceito de hidrólise salina e o último como uma possibilidade de trabalho com um Objeto Digital de Aprendizagem, proposto originalmente para o trabalho virtual, considerando o momento de pandemia. Ainda, temos uma interessante discussão sobre Resolução de Problemas de estequiometria utilizando como contexto a culinária.

A Resolução de Problemas também é tema de uma pesquisa de levantamento literário e/ou mapeamento, com foco na análise das produções que abordam tal metodologia na Educação Básica. Também encontramos excelentes levantamentos acerca do conceito de Forças Intermoleculares, da relação entre Ensino de Química e Educação do Campo, e da presença da História da Química na Formação de professoras e professores. São pesquisas muito bem construídas, que possuem muita importância para o desenvolvimento das nossas atividades.

No entanto, desconsiderando a qualidade inquestionável das pesquisas, cabe um convite para reflexão, que, com respeito, gostaríamos de fazer: o número de trabalhos de levantamento, mapeamento, análise de tendências e revisões na literatura cresceu significativamente nos últimos anos, muito em virtude do triste momento de isolamento social que vivenciamos, que nos impediu de realizar pesquisas *in loco*. Estamos de volta, em uma quase (ou nova) normalidade. Assim, questionamos: sem esquecer que essas pesquisas são relevantes, não chegou o momento de pensarmos em outras possibilidades para publicação? Uma situação é inegável: alguns periódicos estão definindo como norma não aceitar tal tipo de pesquisa. É esse o caminho que seguiremos?

Feliz ano novo!

José Euzébio Simões Neto

Editor-Chefe